

396 - Cegueira e Vista

Letra (estrofes): Isaac Watts (1674-1748)
Letra (estribilho): Ralph E. Hudson (1843-1901)
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)
Música: Ralph E. Hudson (1843-1901)

1. Oh, tão ce - goeu an - dei, e per - di do va - guei, Lon - ge,
2. Eu ou - vi - a fa - lar des - sa gra - ça sem - par, Que do céu
3. Mas um di - a sen - ti meus pe - ca - dos e vi So - bre mim
4. Oh, que gran - de pra - zer i - nun - dou o meu ser, Co - nhe - cen -

lon - ge do meu Sal - va - dor; Mas da gló - ria des - ceu e seu
trou - xe nos - so Je - sus; Mas eu sur - do me fiz, con - ver - ter -
o cas - ti - go da lei; Mas de - pres - sa fu - gi, em Je - sus
- does - se tão gran - dea - mor, Que le - vou meu Je - sus a so - frer

san - gue ver - teu Pra sal - var um tão po - bre pe - ca - dor. Foi na
- me não quis Ao Se - nhor que por mim mor - reu na cruz.
mees - con - di, E re - fú - gio se - gu - ro ne - lea - chei.
lá na cruz Pra sal - var um tão po - bre pe - ca - dor!

cruz, foi na cruz on - deum di - a eu vi meu pe - ca - do cas - ti - ga - doem Je -
sus; Foi a - li, pe - la fé, que meus o - lhos a - bri, E eu a - go - ra mea - le - groem su - a luz.

1. Oh, tão cego eu andei, e perdido vaguei,
Longe, longe do meu Salvador;
Mas da glória desceu e seu sangue verteu
Pra salvar um tão pobre pecador.

(Estribilho)

Foi na cruz, foi na cruz onde um dia eu vi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi ali, pela fé, que meus olhos abri,
E eu agora me alegre em sua luz.

2. Eu ouvia falar dessa graça sem-par,
Que do céu trouxe nosso Jesus;
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

3. Mas um dia senti meus pecados e vi
Sobre mim o castigo da lei;
Mas depressa fugi, em Jesus me escondi,
E refúgio seguro nele achei.

4. Oh, que grande prazer inundou o meu ser,
Conhecendo esse tão grande amor,
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz
Pra salvar um tão pobre pecador!

396 - Cegueira e Vista

Letra (estrofes): Isaac Watts (1674-1748)
Letra (estribilho): Ralph E. Hudson (1843-1901)
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)
Música: Ralph E. Hudson (1843-1901)

1. Oh, tão ce - - goeu an - dei, e per - - di do va - guei, Lon - ge,
2. Eu ou - - vi - - a fa - lar des - sa gra - ça sem - par, Que do céu
3. Mas um di - - a sen - ti meus pe - - ca - dos e vi So - - bre mim
4. Oh, que gran - - de pra - zer i - nun - dou o meu ser, Co - - nhe - cen -

lon - - ge do meu Sal - va - dor; Mas da gló - - ria des - ceu e seu
trou - - xe nos - so Je - sus; Mas eu sur - - do me fiz, con - ver - ter -
o cas - ti - go da lei; Mas de - pres - sa fu - gi, em Je - sus
- does - - se tão gran - dea - mor, Que le - - vou meu Je - sus a so - - frer

san - - gue ver - teu Pra sal - var um tão po - bre pe - ca - dor. Foi na
- me não quis Ao Se - nhor que por mim mor - reu na cruz.
mees - con - di, E re - fú - - gio se - gu - ro ne - lea - chei.
lá na cruz Pra sal - var um tão po - bre pe - ca - dor!

cruz, foi na cruz on - deum di - - a eu vi meu pe - ca - do cas - ti - ga - doem Je -
- sus; Foi a - li, pe - la fé, que meus o - lhos a - bri, E eu a - go - ra mea - le - groem su - a luz.

1. Oh, tão cego eu andei, e perdido vaguei,
Longe, longe do meu Salvador;
Mas da glória desceu e seu sangue verteu
Pra salvar um tão pobre pecador.

(Estribilho)
Foi na cruz, foi na cruz onde um dia eu vi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi ali, pela fé, que meus olhos abri,
E eu agora me alegro em sua luz.

2. Eu ouvia falar dessa graça sem-par,
Que do céu trouxe nosso Jesus;
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

3. Mas um dia senti meus pecados e vi
Sobre mim o castigo da lei;
Mas depressa fugi, em Jesus me escondi,
E refúgio seguro nele achei.

4. Oh, que grande prazer inundou o meu ser,
Conhecendo esse tão grande amor,
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz
Pra salvar um tão pobre pecador!

396 - Cegueira e Vista

Letra (estrofes): Isaac Watts (1674-1748)
Letra (estribilho): Ralph E. Hudson (1843-1901)
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)
Música: Ralph E. Hudson (1843-1901)

1. Oh, tão ce - goeu an - dei, e per - di do va - guei, Lon - ge,
2. Eu ou - vi - a fa - lar des - sa gra - ça sem - par, Que do céu
3. Mas um di - a sen - ti meus pe - ca - dos e vi So - bre mim
4. Oh, que gran - de pra - zer i - nun - dou o meu ser, Co - nhe - cen -
lon - ge do meu Sal - va - dor; Mas da gló - ria des - ceu e seu
trou - xe nos - so Je - sus; Mas eu sur - do me fiz, con - ver - ter -
o cas - ti - go da lei; Mas de - pres - sa fu - gi, em Je - sus
-does - se tão gran - dea - mor, Que le - vou meu Je - sus a so - frer
san - gue ver - teu Pra sal - var um tão po - bre pe - ca - dor. Foi na
- me não quis Ao Se - nhor que por mim mor - reu na cruz.
mees - con - di, E re - fú - gio se - gu - ro ne - lea - chei.
lá na cruz Pra sal - var um tão po - bre pe - ca - dor!
cruz, foi na cruz on - deum di - a eu vi meu pe - ca - do cas - ti - ga - doem Je -
-sus; Foi a - li, pe - la fé, que meus o - lhos a - bri, Eeu a - go - ra mea - le - groem su - a luz.

1. Oh, tão cego eu andei, e perdido vaguei,
Longe, longe do meu Salvador;
Mas da glória desceu e seu sangue verteu
Pra salvar um tão pobre pecador.

(Estribilho)

Foi na cruz, foi na cruz onde um dia eu vi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi ali, pela fé, que meus olhos abri,
E eu agora me alegro em sua luz.

2. Eu ouvia falar dessa graça sem-par,
Que do céu trouxe nosso Jesus;
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

3. Mas um dia senti meus pecados e vi
Sobre mim o castigo da lei;
Mas depressa fugi, em Jesus me escondi,
E refúgio seguro nele achei.

4. Oh, que grande prazer inundou o meu ser,
Conhecendo esse tão grande amor,
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz
Pra salvar um tão pobre pecador!